

## **A atuação dos cuidados paliativos nas instituições de longa permanência para idosos (ILPI): uma revisão bibliográfica**

### **The performance of palliative care in long stay institutions for the elderly: a bibliographic review**

DOI:10.34119/bjhrv5n6-144

Recebimento dos originais: 28/10/2022

Aceitação para publicação: 01/12/2022

#### **Maria Caroline Galiza de Moraes**

Graduanda em Medicina

Instituição: Faculdade Ciências Médicas da Paraíba (FCM - AFYA)

Endereço: Av Índio Arabutã, 212, Cabo Branco, João Pessoa - PB

E-mail: mariacarolsantiago1@gmail.com

#### **Laila Queiroga Lucena**

Graduanda em Medicina

Instituição: Faculdade Ciências Médicas da Paraíba (FCM - AFYA)

Endereço: Rua Josué Guedes Pereira, 100, Bessa, Condomínio Jardim Michelângelo

E-mail: lailaqueiroga20@gmail.com

#### **Luana Mesquita Montenegro**

Graduanda em Medicina

Instituição: Faculdade Ciências Médicas da Paraíba (FCM - AFYA)

Endereço: Avenida Oceano Pacífico, 815, Ed. Celacanto

E-mail: luanamesquitamontenegro13@gmail.com

#### **Maria Clara Rodrigues de Melo**

Graduanda em Medicina

Instituição: Faculdade Ciências Médicas da Paraíba (FCM - AFYA)

Endereço: Rua Clovis de Holanda Calado, 241, Intermars, Cabedelo - PB,

CEP: 58102-335

E-mail: mclarardm15@gmail.com

#### **Nathalie Felix Soares Arruda**

Graduanda em Medicina

Instituição: Faculdade Ciências Médicas da Paraíba (FCM - AFYA)

Endereço: Av. Gov Argemiro de Figueiredo, 1645, Edifício Príncipe de Granada, 106 B, Jardim Oceania

E-mail: nathaaliefsar@gmail.com

#### **Gilberto José Góes de Mendonça**

Graduando em Medicina

Instituição: Faculdade Ciências Médicas da Paraíba (FCM - AFYA)

Endereço: Av Izidro Gomes, 435, Tambaú, João Pessoa – PB, CEP: 58039-160

E-mail: gilbertogoesmed@gmail.com

**Hilda Maria Silva Lopes Gama**

Graduanda em Medicina

Instituição: Faculdade Ciências Médicas da Paraíba (FCM - AFYA)

Endereço: Rua Golfo de Valência, 1257, Intermares, Cabedelo - PB

E-mail: h.lopes1708@gmail.com

**Sandra Fernandes Pereira de Mélo**

Mestranda em Fonoaudiologia

Instituição: Faculdade Ciências Médicas da Paraíba (FCM - AFYA)

Endereço: Rua Major Ciraulo, 745, manaíra, João Pessoa, CEP: 58038-290

E-mail: sandra.melo@cienciasmedicas.com.br

**RESUMO**

Hodiernamente, tem sido observado um aumento relevante da expectativa de vida da população global. Concomitante a essa transição demográfica surgem discussões acerca dos cuidados proporcionados no fim da vida, no que se refere ao seu manejo e acerca das considerações éticas envolvidas. Essa revisão tem como objetivo principal a caracterização do cuidado paliativo em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Se trata de uma revisão de literatura, sendo utilizada a plataforma de Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) como instrumento de pesquisa, na qual os descritores usados foram: Cuidados Paliativos, Instituições de Longa Permanência para Idosos, Medicina e Idoso. No que concerne os resultados, os cuidados paliativos em idosos institucionalizados não devem ter visão de fracasso no que se refere aos profissionais, já que a morte se trata de um processo natural, todavia, é preciso que a equipe multidisciplinar utilize estratégias que possam oferecer o alívio do sofrimento tanto físico como mental para essas pessoas, além de disponibilizar ao idoso um processo de terminalidade com dignidade e respeito. Ademais, é imprescindível novos estudos que abordem estratégias de atendimento, captação e inserção dos CP nos serviços de saúde, para que possam contribuir para a melhor qualificação do cuidado na terminalidade com qualidade.

**Palavras-chave:** cuidados paliativos, instituições de longa permanência para idosos, medicina, idoso.

**ABSTRACT**

Nowadays, a relevant increase in the life expectancy of the global population has been observed. Concomitant with this demographic transition, discussions arise about the care provided at the end of life, with regard to its management and about the ethical considerations involved. This review has as main objective the characterization of palliative care in a Long Stay Institution for the Elderly (ILPI). This is a literature review, using the Virtual Health Library (VHL) platform as a research instrument, in which the descriptors used were: Palliative Care, Long Stay Institutions for the Elderly, Medicine and the Elderly. Regarding the results, palliative care in institutionalized elderly should not have a view of failure with regard to professionals, since death is a natural process, however, it is necessary for the multidisciplinary team to use strategies that can offer the best possible outcome. relief from both physical and mental suffering for these people, in addition to providing the elderly with a process of terminality with dignity and respect. In addition, new studies are essential that address strategies for care, capture and insertion of PC in health services, so that they can contribute to a better qualification of care in terminality with quality.

**Keywords:** palliative care, long stay institutions for the elderly, medicine, elderly.

## 1 INTRODUÇÃO

É sabido que nas últimas décadas a melhoria da qualidade de vida, do desenvolvimento tecnológico terapêutico e da assistência sanitária, concomitantemente à transição demográfica provocou um crescimento relevante no que diz respeito aos cuidados que devem ser proporcionados no fim da vida, principalmente em relação ao seu manejo e as considerações éticas envolvidas nesse processo. Nessa senda, de 1950 a 1996 o mundo contabilizou um crescimento de quase oito milhões de idosos/ano e as projeções apontam que, em 2050, haverá 1.900 milhões de idosos, com diversas necessidades específicas do envelhecimento, dentre essas, a humanização no processo de morrer<sup>3</sup>.

Os autores supracitados asseveram que de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o cuidado paliativo se trata de uma abordagem que promove a qualidade de vida de indivíduos e de seus familiares, diante de doenças que ameaçam a continuidade da vida. Nesse sentido, atuam na prevenção do sofrimento e em seu alívio e baseiam-se em princípios fundamentais para melhor qualidade do serviço prestado.

Ademais, infere-se como objetivo deste trabalho a caracterização da atuação dos Cuidados Paliativos (CP) nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), visto que a finitude está intimamente relacionada à fragilidade, medo, anseios, declínio das funções orgânicas e piora na qualidade de vida. E, nesse sentido, é necessário preparar as instituições e os profissionais de saúde para o cuidado que considera essas comorbidades relacionadas, ao crescimento de idosos institucionalizados e as demandas crescentes por CP.

## 2 MATERIAIS E MÉTODO

O presente estudo refere-se a uma revisão integrativa de literatura, que busca descrever a atuação dos cuidados paliativos nas instituições de longa permanência para os idosos, para assim garantir a linearidade de ideias, em que se baseou na seguinte pergunta norteadora: “Como funciona a atuação dos cuidados paliativos nas instituições de longa permanência para idosos?”.

Para a construção deste artigo, foi utilizado a plataforma de pesquisa Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com o uso dos descritores: Cuidados Paliativos, Instituições de Longa Permanência para Idosos, Medicina e Idoso. Como estratégia de busca foram acrescentados filtros temporais para artigos feitos após o ano de 2016 e textos completos. Após aplicados os critérios de inclusão e os de exclusão, tais como: questões de fuga ao tema, artigos duplicados e fuga da pergunta norteadora, resultou em uma amostra final de 04 artigos.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após aplicados os critérios já mencionados na metodologia, como forma de aprofundar um melhor entendimento deste escrito, as informações encontradas foram sistematizadas em um quadro contendo o autor, ano de publicação e o objetivo resumido de cada artigo, conforme Quadro 1.

Quadro 1: Artigos selecionados para a revisão sobre cuidados paliativos nas instituições de longa permanência para idosos

AUTOR	TÍTULO	OBJETIVO	ANO DE PUBLICAÇÃO
Zutin <i>et al.</i>	<b>Qualidade de vida de idosos institucionalizados em cuidados paliativos.</b>	Avaliar a percepção de qualidade de vida dos pacientes da instituição de longa permanência em cuidados paliativos.	2020
Clos; Grossi	<b>Desafios para o cuidado digno em instituições de longa permanência.</b>	Analisar como é implantado o cuidado paliativo nas instituições de longa permanência.	2016
Oliveira; Tizzoni; Torres	<b>Cuidados paliativos: Perspectiva de integralidade em instituição de longa permanência para idosos.</b>	Caracterizar o cuidado paliativo nas instituições de longa permanência, para os idosos.	2019
Carvalho; Martins	<b>O cuidado paliativo a idosos institucionalizados: Vivência dos ajudantes de ação direta.</b>	Investigar como a doença terminal e a morte são vivenciados pelos pacientes na instituição.	2016

Fonte: Dados da Pesquisa, 2022.

Segundo Zutin<sup>4</sup>, embora a instituição de longa permanência para idosos seja de suma importância para estes, um estudo mostrou que a solidão é um mal que acomete a maior parte dos idosos institucionalizados, mostrando que essa população possui maior incidência de pensamentos de solidão, tendo relação direta com o local em que vivem quando não estão inseridos no contexto familiar. Ou seja, a interação familiar com o idoso institucionalizado tem relação direta com sentimentos negativos no idoso.

Já Carvalho e Martins<sup>1</sup> corroboram em partes com os autores do estudo citado acima, pois enfatizam que o doente em uma fase terminal vai viver, até o momento da sua morte, uma vida mais serena possível, e diante desse pensamento, é explícito a ideia de que se deve manter um maior contato físico com o idoso, visto este necessitar de mais cuidado. No entanto, consideram mais importante o conforto do idoso diante da doença do que realmente a necessidade de lhe dar uma presença constante

O contato físico, o toque, também conforta e contribui para uma relação entre o cuidador e o idoso. Nota-se que o toque é um meio de confortar o idoso diante da situação em que está passando, visto que é citado que existem grandes dificuldades na interação com o idoso em fase terminal. Junto a isso, deve-se ao cuidador conhecer cada idoso de forma íntima, pois o cuidado deve ser de forma personalizada. A singularidade de cada deve ser levada em pauta, visto que se deve respeitar as características pessoais e não impor abordagens semelhantes<sup>1</sup>.

Pesquisas convergem na temática que é importante garantir uma maior humanização e maior sensibilização nas atitudes por partes dos cuidadores, logo, um cuidado direcionado para o seu conforto e mantendo um envelhecimento ativo ao idoso, ou seja, permitir que ele possa atuar na comunidade, mantendo o processo de bem-estar mental e social, garantindo então a sua autonomia e independência<sup>4,1</sup>.

É fato que o desenvolvimento tecnológico, melhoria da qualidade de vida, melhor assistência sanitária tem grande impacto sobre a transição demográfica. Com isso, o número de idosos em Instituições de Longa Permanência vem aumentando cada vez mais, sendo necessário, preparar as instituições e os profissionais de saúde para ofertar um cuidado com qualidade ao idoso. Além disso, é imprescindível ter uma equipe multidisciplinar para atender o paciente em todos os seus aspectos biopsicossociais<sup>3</sup>.

Os autores acima mencionados destacam a importância de que dentre os objetivos dos cuidadores, responder às necessidades de forma individualizada, analisando a demanda de cada idoso, além de visar proporcionar conforto e bem-estar são a base dos cuidados paliativos em Instituições de Longa Permanência, a fim de promover um cuidado amplo e humanizado.

Ainda, Clos e Grossi<sup>2</sup> em seu desenho apontam que há ainda uma carência sobre o reconhecimento da finitude da vida como um seguimento natural da humanidade. Com isso, há uma deficiência no olhar direcionado ao ato de cuidar no que diz respeito em criar políticas que visem uma maior atenção ao cuidado na dimensão final da vida de um idoso que vive em ILPI. Logo, os cuidados paliativos em idosos institucionalizados não devem ser vistos como fracasso para os profissionais, já que a morte é um processo natural. Entretanto, cabe à equipe

multidisciplinar buscar estratégias que possam promover o alívio do sofrimento físico e mental, além de oferecer ao idoso um processo de terminalidade com dignidade.

#### **4 CONCLUSÕES**

A atuação dos profissionais de saúde nos CP em ILPIs mostra-se cada vez mais eficaz e necessária na redução do sofrimento do idoso, principalmente naquele depressivo, frustrado e terminal. Porém, existem alguns vieses para a implementação desses cuidados. Podemos citar como principal, a ausência da família na maior parte, que inclusive envia os idosos para as instituições para evitar contato. Além disso, a inexistência de políticas públicas voltadas a adequação desse serviço e preparo adequado dos profissionais envolvidos na institucionalização. Sendo mister ressaltar a importância de solidificar um tema que vem ganhando destaque em razão da transição demográfica e epidemiológica atual, sendo necessário, então, realizar estudos e pesquisas em âmbitos distintos, além de promover o engajamento social e parlamentar na implementação das políticas no que diz respeito à pessoa idosa e sua funcionalidade e terminalidade.

## REFERÊNCIAS

1. CARVALHO, M. S.; MARTINS, J. C. A. O Cuidado Paliativo a Idosos Institucionalizados: Vivência dos Ajudantes de Ação Direta. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 5, p. 745-758, out., 2016.
2. CLOS, M. B.; GROSSI, P. K. Desafios para o cuidado digno em instituições de longa permanência. **Revista Bioética (Impresso)**, Porto Alegre, v. 24, n. 2, p. 395-406, [s.d.], 2016.
3. OLIVEIRA, J. R.; TIZZONI, J. S.; TORRES, L. M. Cuidados Paliativos: Perspectiva de Integralidade em Instituição de Longa Permanência para Idosos. **Revista Interdisciplinar Ciências Médicas**, Minas Gerais, v. 3, n. 2, p. 10-15, [s.d.], 2019.
4. ZUTIN, T. L. M. *et al.* Qualidade de vida de idosos institucionalizados em cuidados paliativos. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, São Paulo, v. supl., n. 43, p. e2790, mar., 2020.